

**Release do álbum visual : Amor Preto Cura da artista
Cantora e Compositora alagoana, Mary Alves**



Foto: Alvandy Frazão

O álbum visual “AMOR PRETO CURA” é o primeiro trabalho da cantora que será lançado nas plataformas digitais de músicas e apresenta suas composições autorais constituindo assim numa narrativa sonoro-visual, poética e política, a partir das suas vivências no lugar que nasceu (bairro periférico do Jacintinho - Morro do Ari), da música negra-periférica que aborda a centralidade das relações raciais, de gênero incutidas nas diásporas e dissidências negras, brasileiras e alagoanas, tendo em vista todos os seus saberes políticos e culturais na terra do Quilombo dos Palmares.

O trabalho traz uma costura de linguagens entre as faixas do álbum, que mistura poesias e performances com as narrativas artísticas e estéticas protagonizadas por artistas pretas/os, periféricas/os, LGBTQIA+ e das matrigestoras (yalorixás, feirantes, benzedeadas e a comunidade) em sua maioria do Jacintinho, bairro culturalmente trajado de vivências simbólicas, coletivas, culturais, ancestrais e espirituais, que constituem uma parte significativa da força de trabalho e artística, dessa cidade, assim pretende potencializar, visibilizar e valorizar a nossa identidade cultural alagoana com uma perspectiva afrofuturista, sankofa e decolonial.

A obra autoral foi concebida em parceria com a intelectual, arte-educadora e artista Ana Carla Moraes que trouxe conceitos cunhados por intelectuais e escritoras como Conceição Evaristo, Maria Carolina de Jesus, Bell Hooks, Carla Akotirene, Djamila Ribeiro e Joice Berth, como também reflexões históricas a qual fundamenta a obra como: os reverberamentos do Quebra de 1912 - que teve como maior mártir a força fêmea, negra e ancestral a Yalorixá Tia Marcelina - que fragilizaram a cultura popular, negra e periférica. O trabalho também se nutre na fonte dos pensadores e intelectuais alagoanos como Jadiel Ferreira e Jeferson Santos da Silva.

O álbum visual traz cinco faixas a qual uma delas dá título ao álbum, a faixa **Presente de Odojá (Amor Preto Cura)** de composição da artista Mary Alves com Ana Carla Moraes.

Portanto, o álbum visual “AMOR PRETO CURA” que parte do sentir da artista, na sua busca de ser e existir coletiva e afetuosamente, de pensar o amor como ação concreta, como uma tecnologia ancestral de sobrevivência e de reparação frente ao racismo estrutural e institucional e a naturalização do empobrecimento da maioria do povo preto alagoano, que tem cor e gênero.

Esse trabalho, para a artista, é um grito de sua ancestralidade, ato artístico e político de enfrentamento a todo negligenciamento histórico, invisibilização, desamor, genocídio de corpos negros e indígenas, epistemicídio de nossos saberes e esvaziamento e apropriação de nossos fazeres artísticos. Dessa forma, pretende também provocar o desmonte do mito do amor romântico (de que o amor não se constitui apenas por casais e sim por toda a comunidade) e do mito de democracia racial tão enraizado na narrativa social brasileira e alagoana.

Assim, o mesmo traz a continuidade das vozes e fusão dos ritmos dos seus ancestrais africanos e da diáspora forçada desde os cantos de trabalho nas plantações de cana-de-açúcar e algodão, passando pelo Samba, Soul, Rap, Maracatu, Coco, Reggae fazendo um ecoar de existência, resistência e cura.

A produção musical é da própria cantora, junto com o musicista Pedro Salvador. A produção é da Coletiva Aqualtune composta por Ana Carla Moraes, Mary Alves, Karol Moraes e Jonas Henrique.

Esse trabalho foi contemplado pela Lei Aldir Blanc 2020- Prêmio Zailton Sarmiento que deu ponta pé inicial.

Sobre Mary Alves: É cantora e compositora, iniciou sua trajetória em 2013 e surge nesse contexto e nessa geração como uma voz insurgente, potente e necessária para o cenário cultural e para a reafirmação, fortalecimento e expansão das nossas pautas artísticas, políticas, culturais e de reempoderamento de Mulheres Negras.

A artista já dividiu palco com nomes consagrados da cena musical alagoana e nacional como Arielly Oliveira, a Yalorixá Mãe Vera de Oyá, Mel Nascimento, Naty Barros, Arnaud Borges, com o Coletivo Afrocaeté, Luedji Luna, Bia Ferreira, Coletivo Rapem, já passou pelo 4º Festival Em cantos de Alagoas, Festival de Artes cênicas de Alagoas - FESTAL, Festival Dendi Casa Tem Cultural, e possui atuação nos espaços educativos como escolas públicas, na Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Institutos Federais como IFAL e faculdades particulares.

Hoje a artista se prepara para este lançamento no dia 25 de julho, data simbólica e política em que celebramos e lembramos a luta de Tereza de Benguela e dia Internacional da Mulher Negra AfroLatina e Caribenha, é uma forma de agradecimento-oferecimento e continuidade da luta das Mulheres Negras que movimenta esse país e Alagoas na terra de Aqualtune, Dandara, Acotirene e Andalaquituche trazendo a estética da realeza negra e africana, no canto, na dança e da cultura local, assim refletindo e ressignificando nosso legado no campo das

artes, como frente também no combate ao poder político hegemônico eurocêntrico, patriarcal racista e sexista que não fomenta políticas públicas específicas para as mulheres Negras que em sua maioria sofrem as violências e negligências estruturais como a naturalização da pobreza, violências obstétricas, saúde pública precarizada, baixo nível de escolarização e ocupação de forma desproporcional nos campos de fomento das Ciências, das Artes, nas universidades, no campo da política partidária.

Texto por: Ana Carla Moraes e Mary Alves

FICHA TÉCNICA:

MÚSICAS:

- 1- A Água do Mar Lava (Mary Alves)
- 2- Preta Sim (Mary Alves)
- 3- Espada de Ogum (Mary Alves)
- 4- Presente de Odojá (Mary Alves e Ana Carla Moraes)
- 5- Coco de Yemanjá (Ana Carla Moraes e Mary Alves)

MÚSICOS:

VOZ PRINCIPAL: Mary Alves

CORO: Ana Carla Moraes, Pedro Salvador, Bray Santos, Andreia Lima, Mc Tribo

PERCUSSÃO: Andreia Matias e Brayan Santos

BAIXO: Nego Pedru

BATERIA: Pedro Salvador

GUITARRA: Marvin Vieira

CONCEPÇÃO: Mary Alves e Ana Carla Moraes.

PRODUÇÃO: Coletiva Aqualtune

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Mary Alves e Ana Carla de Moraes

ROTEIRO: Mary Alves, Ana Carla de Moraes, Karol Moraes, Alvandy Frazão e Carlos Alberto

DIREÇÃO DE IMAGEM: Ana Carla Moraes e Alvandy Frazão

IMAGENS: Alvandy Frazão, Carlos Alberto e Karol Moraes

ASSISTENTE DE CÂMERA: Marcos Santos e Jonas Henrique

FOTOGRAFIA: Alvandy Frazão, Carlos Alberto e Felipe Honório

DESIGN GRÁFICO: Karol Moraes e Jonas Henrique

EDIÇÃO DE IMAGEM E MONTAGEM: Karol Moraes e Jonas Henrique

ALIMENTAÇÃO: Quitéria Maria, Dona Cicera, Ana Carla Moraes e Leilane Machado

INTERLÚDIOS: Mary Alves, Karol Moraes, Melissa Cerqueira, FreeLipe, Ana Carla Moraes e Nara Santos

FIGURINO: Coloral (Atitude, força e representatividade) Zambi Brechó e Fênix Zion

MAQUIAGEM: Karol Moraes

CABELO: Amanda Monteiro, Ana Carla Moraes

TRANÇA: Mirela - AfroHair (Tranças Maceió-AL / Jacintinho)

PRODUÇÃO MUSICAL: Mary Alves, Pedro Salvador

GRAVAÇÃO MUSICAL: MC Tribo - Tribus House

ENSAIOS & Gravação (Espada de Ogum): Sound FUZZ Studio - Pedro
MIXAGEM: Carlos PXT - Beatmaker/Producer/DJ
MASTERIZAÇÃO: Marvin Vieira
EDIÇÃO E CAPTAÇÃO DE ÁUDIO INTERLÚDIO: Nia Agyei (Coletivo Rapem) e Mary Alves

Link portfólio:

https://www.canva.com/design/DAEyoNkXmcw/wz1o8yPUxi1OM34cm7Hk_Q/view?utm_content=DAEyoNkXmcw&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Link canal do Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCVyykGkKX1f3oW8Ftw8XRsg>